

Dois candidatos atacam projeto

“Elitista e paranóico”, assim o senador Pompeu de Souza (PSDB-DF) classificou o projeto de Eraldo Alves. O senador entende que Eraldo pretende “curar o mal à custa de um mal ainda maior, estabelecendo o estado de pânico, de guerra civil artificial entre o povo e os supostos privilegiados que moram em superquadras”.

De acordo com Pompeu de Souza, a violência que existe no País, “com índices altíssimos de criminalidade, deve ser combatida em suas causas, e não consequências”. Ironizando o projeto de Eraldo, Pompeu afirmou que “fazer das superquadras um condomínio fechado, cheio de guaritas não será suficiente, e, portanto, daqui a pouco, Eraldo vai querer fossos com jacarés e arame farpado”.

Maurício

O senador Maurício Corrêa (PDT), candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, entende que, “se essa iniciativa partir dos próprios condomínios, sem a interveniência do poder público, passa a ser questão de economia interna”.

Corrêa teme, entretanto, que a transformação das quadras em condomínios fechados possa “estabelecer um quadro de duas sociedades ou de uma sociedade com duas classes: os que podem ter apartamentos protegidos por segurança e os que vivem abandonados sem até água encanada”. (J.C.H.)